



T4859001N

TESTE DE AVALIAÇÃO PROFISSIONAL – TAP/2025 –
QUADRO DE COMBATENTEESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

QUADRO DE COMBATENTES

Candidato(a)

Inscrição

--	--

Nível

SUPERIOR

Turno

TARDE

Material

Além deste Caderno de Questões com cinquenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.

Divulgação

A prova e o gabarito preliminar estarão disponíveis conforme previsto em Edital.

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ▶ Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão.
- ▶ O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno e na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- ▶ A Folha de Respostas é o único documento válido para avaliação.
- ▶ Preencha os campos destinados à assinatura na Folha de Respostas. As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira: ●
- ▶ Na Folha de Respostas, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta. Esse documento deve ser devolvido ao fiscal na saída, devidamente preenchido e assinado.
- ▶ O prazo de realização da prova é de **4 horas**, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ▶ O candidato deverá permanecer no local de realização da prova por, no mínimo, duas horas após o início da mesma, sendo que a partir desse momento e mediante a entrega da Folha de Respostas devidamente assinada, poderá sair levando consigo o Caderno de Questões.
- ▶ Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno

Prova**04**

**Não se esqueça
de marcar o
número acima na
folha de
respostas!**

**Fraudar ou tentar fraudar
Processo Seletivo é Crime!
Previsto no Art. 311 - A do
Código Penal**

Boa prova!

Legislação e Normas do CBMGO

1

A Norma Operacional n.º 17 tem como finalidade padronizar e otimizar o desempenho do tempo-resposta da Corporação, visando orientar e direcionar as atividades cotidianas, bem como estabelecer e definir as atribuições e responsabilidades das unidades envolvidas em funções de registro de atendimento, despacho, empenho de viatura e deslocamento. Acerca do assunto, marque a alternativa INCORRETA no que se refere às funções envolvidas no tempo-resposta da Corporação.

- (A) Compete ao Adjunto/Auxiliar do Oficial de Dia/Comando de Área conferir e fiscalizar o tempo de composição e saída da guarnição para o atendimento à ocorrência.
- (B) Os comandantes de unidades operacionais devem desenvolver ações para maior eficiência no tempo de atendimento a ocorrências, inspecionando e orientando o serviço operacional.
- (C) O Oficial de Dia/Comando de Área deve informar a militares de serviço sobre a importância do tempo-resposta, esclarecendo acerca de atribuições específicas de cada componente do serviço operacional.
- (D) O motorista/piloto de guarnição terrestre/resgate/náutica deve informar ao COB quando da saída, chegada ao local da ocorrência, retorno da guarnição e sempre que houver deslocamento.

2

O Regimento dos Serviços Interno e Operacional Bombeiro Militar – RESIOBOM, atualizado pela Portaria n.º 3289, de 20 de junho de 2024, estabelece as diretrizes básicas para o cumprimento dos serviços internos e operacionais do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e os critérios essenciais para a elaboração das escalas de serviço.

Com base nas diretrizes e atribuições implementadas pelo RESIOBOM, atualizado pela Portaria n.º 3289, de 20 de junho de 2024, julgue as sentenças e assinale a alternativa CORRETA acerca dos Serviços de Dia previstos.

- I. O serviço ordinário é a ação regular destinada a suprir as demandas operacionais e administrativas decorrentes das atividades do bombeiro militar e das necessidades que envolvem a comunidade, bem como outros órgãos e instituições.
- II. A escala de sobreaviso permite que o militar permaneça em local de sua escolha, estando pronto para atender a qualquer chamado do serviço, com o recebimento de uma indenização extraordinária a partir do acionamento.
- III. O serviço extraordinário consiste na convocação de pessoal para representação institucional, formaturas, reuniões, desfiles e solenidades cívico-militares, seminários, congressos, fóruns, simpósios e instrução para o aprimoramento técnico-profissional, bem como outras atividades de interesse institucional, sem remuneração extraordinária.
- IV. Em decorrência do interesse público e da necessidade dos serviços administrativos e/ou operacionais, pode-se aplicar a permanência ou convocação de bombeiro militar ou guarnição que já se encontrava empenhado ou que precisa ser empenhado em ocorrências ou ações que não podem sofrer descontinuidade na execução, sendo esta uma situação definida como disponibilidade permanente.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I, II e IV estão corretas.
- (C) Somente I, III e IV estão corretas.
- (D) Somente II e III estão corretas.

3

Conforme as peculiaridades do serviço, as necessidades e os interesses da Corporação, bem como o aprimoramento técnico-profissional, os militares escalados e convocados desempenham as funções com as respectivas atribuições previstas no Regimento dos Serviços Interno e Operacional do Corpo de Bombeiros Militar. Julgue as sentenças abaixo e assinale a alternativa CORRETA em relação às atribuições do Comandante de Guarnição Terrestre, de Resgate e Náutica, conforme estabelecido no RESIOBOM.

- I. Comandar com presteza e eficiência a sua guarnição, desde o acionamento para a ocorrência até a sua finalização.
- II. Comunicar à chefia imediata todas as alterações verificadas no pessoal, na viatura, nos equipamentos e materiais de sua guarnição, respeitada a hierarquia funcional.
- III. Fiscalizar os serviços de conservação, limpeza e manutenção da viatura e/ou embarcação, bem como dos equipamentos, instrumentos e materiais sob sua responsabilidade.
- IV. Manter comunicação permanente com o COB, preferencialmente via rádio, informando a quilometragem do hodômetro em todos os deslocamentos para o atendimento das ocorrências.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I e III estão corretas.
- (C) Somente I, II e III estão corretas.
- (D) Todas estão corretas.

4

O Estatuto dos Bombeiros Militares do Estado, aprovado pela Lei estadual n.º 11.416, de 5 de fevereiro de 1991, cita situações especiais atribuídas aos integrantes da CBMGO, como a de agregado, revertido, excedente, ausente, desertor, desaparecido e extraviado. Sobre essas situações, marque a alternativa INCORRETA:

- (A) O bombeiro militar agregado está sujeito às obrigações disciplinares relativas às suas relações com outros bombeiros militares, bem como com autoridades civis e militares, salvo quando ocupar cargo que lhe confira precedência funcional sobre os demais bombeiros militares, seja por graduação ou antiguidade.
- (B) Reversão é o ato pelo qual o bombeiro militar agregado retorna ao respectivo quadro, tão logo cesse o motivo que determinou a sua agregação, voltando a ocupar o lugar que lhe competir no respectivo almanaque ou escala numérica, na primeira vaga que ocorrer.
- (C) O bombeiro militar cuja situação seja a de excedente, inclusive o indevidamente promovido, ocupará a mesma posição relativa, em antiguidade, que lhe corresponde na escala hierárquica, com a abreviatura "Excd.", e receberá o número que lhe for atribuído em consequência da primeira vaga que se verificar.
- (D) É considerado desaparecido o bombeiro militar da ativa que, no desempenho de qualquer serviço, em viagem, em atividade de busca e salvamento, de combate a incêndio, em casos de inundações, desabamentos, catástrofes ou calamidade pública, tiver paradeiro ignorado por mais de oito dias.

5

Segundo o Estatuto dos Bombeiros Militares do Estado, aprovado pela Lei estadual n.º 11.416, de 5 de fevereiro de 1991, o cargo de bombeiro militar é o conjunto de deveres e responsabilidades atribuídos ao bombeiro militar em serviço ativo. Sobre o assunto, marque a alternativa INCORRETA.

- (A) As atribuições e obrigações inerentes ao cargo de bombeiro militar devem ser compatíveis com o correspondente curso concluído.
- (B) O cargo de bombeiro militar é considerado vago a partir de sua criação ou desde o momento em que o bombeiro militar for exonerado, dispensado ou receber determinação expressa da autoridade competente, e assim permanecerá até que outro bombeiro militar nele tome posse.
- (C) O provimento do cargo de bombeiro militar ocorre mediante ato de nomeação, ou por designação, ou ainda por determinação expressa da autoridade competente.
- (D) As atribuições que, pela generalidade, peculiaridade, duração, vulto ou natureza, não são catalogadas como posições tituladas em quadro de organização ou dispositivo legal, são cumpridas como encargo, incumbência, comissão, serviço ou exercício de função de bombeiro militar, ou são consideradas de natureza própria de bombeiro militar.

6

Considerando a Lei estadual n.º 15.704/2006 que institui o Plano de Carreira de Praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e dá outras providências, marque a alternativa CORRETA.

- (A) As decisões da CPP serão submetidas ao Subcomandante-Geral para avaliação, aprovação e publicação.
- (B) Todas as deliberações da CPP requerem a participação de todos os seus membros, podendo o Comandante-Geral nomear um substituto na hipótese de algum membro estar ausente ou impossibilitado de participar dos trabalhos.
- (C) O Teste de Avaliação Profissional (TAP), realizado independentemente em cada Corporação, por comissão designada por ato dos respectivos Comandantes-Gerais, constitui requisito único para inclusão em Quadro de Acesso por Merecimento (QAM).
- (D) As Comissões de Promoção de Praças (CPP) da PM e do CBM serão constituídas nas corporações, sendo que, no Corpo de Bombeiros Militar, será integrada pelo Subcomandante-Geral, que será o seu presidente, pelo Chefe do Setor de Pessoal, pelo Corregedor, como membros natos, e por outros dois Oficiais superiores, como membros efetivos, designados pelo Comandante-Geral, pelo prazo de 2 anos.

7

Pela Lei Estadual n.º 18.305, de 30 de dezembro de 2013, que dispõe sobre a estrutura organizacional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e dá outras providências, os órgãos de execução, também denominados unidades operacionais, são responsáveis pela realização de atividades de cunho finalístico, inclusive ações de defesa civil, em conformidade com a legislação pertinente e com as diretrizes e ordens emanadas do Comando-Geral. Sobre o assunto, marque a alternativa INCORRETA.

- (A) O Centro de Operações de Bombeiros consta na lei como órgão de execução, por tratar-se de unidade operacional.
- (B) O comando de Batalhão Bombeiro Militar é prerrogativa de Oficial Superior do Quadro de Oficiais de Comando - QOC.
- (C) O comando de Pelotão Bombeiro Militar é prerrogativa de Oficial Subalterno.
- (D) Os órgãos de execução ficarão sob a coordenação, fiscalização e controle dos respectivos Comandos Regionais, exceto o Centro de Operações Aéreas e o Centro Operacional de Bombeiros, que ficarão subordinados diretamente ao Subcomandante-Geral.

8

O Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Goiás (CEDIME), instituído pela Lei n.º 19.969, de 11 de janeiro de 2018, especifica transgressão disciplinar como toda violação do dever, da ética e das obrigações militares. Com relação à fase de dosimetria da sanção administrativa disciplinar, em sua primeira fase, estabelece-se a sanção administrativa disciplinar-base, levando-se em consideração: os antecedentes do transgressor; as causas determinantes; a natureza dos fatos ou atos que as envolveram; e as consequências que delas possam advir. Na segunda fase, deverão incidir sobre as penas-bases, caso existam, causas que justifiquem ou circunstâncias que as atenuem ou agravem. Com relação à segunda fase da dosimetria da sanção administrativa disciplinar do CEDIME, julgue as sentenças e assinale a alternativa CORRETA.

- I. A reincidência e o fato de a conduta ter sido cometida durante o serviço são consideradas circunstâncias agravantes da transgressão disciplinar.
- II. A falta de prática no serviço e o relevante serviço prestado, registrado em ficha funcional, são circunstâncias atenuantes da transgressão disciplinar.
- III. A transgressão poderá ser justificada quando cometida em legítima defesa, própria ou de outrem, bem como em obediência a ordem de superior não manifestadamente ilegal.
- IV. Não haverá punição quando for reconhecida a situação de excludente de ilicitude prevista no Código Penal Militar.

- (A) Somente I e III estão corretas.
- (B) Somente I, II e III estão corretas.
- (C) Somente I, II e IV estão corretas.
- (D) Todas estão corretas.

9

A aplicação da sanção disciplinar compreende o ato ou efeito de tornar pública, oficialmente, a decisão devidamente formalizada ou o pronunciamento verbal e devidamente transcrito em documento próprio, no caso de advertência, conforme o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Goiás (CEDIME) instituído pela Lei n.º 19.969, de 11 de janeiro de 2018. Com relação ao previsto no CEDIME no tocante a fase de aplicação e cumprimento das sanções disciplinares, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) A aplicação da decisão no processo disciplinar conterá a descrição da transgressão e de outros elementos como a tomada da sanção base, a classificação do comportamento militar e a comunicação da decisão ao transgressor.
- (B) Na ocorrência de mais de uma transgressão disciplinar, sem conexão entre si, deverá ser imposta uma única sanção correspondente, com apuração em processo ou procedimento específico, no qual as transgressões de menor gravidade serão consideradas como circunstâncias agravantes da transgressão principal.
- (C) A transgressão disciplinar será apreciada independentemente da existência de eventual ação judicial que guarde relação com aquela.
- (D) A aplicação da sanção disciplinar deverá ser proporcional à gravidade da transgressão, sendo que as reprimendas serão destinadas às transgressões médias.

10

De acordo com o Regulamento de Uniformes de Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, aprovado pelo Decreto n.º 7.005/2009, julgue as afirmativas abaixo, considerando Verdadeiro (V) e Falso (F).

- I. O 1º Uniforme A, ou 1º A, é de posse obrigatória para os oficiais e facultativo para os subtenentes e sargentos, devendo ser utilizado em reuniões, solenidades e atos sociais quando for exigido traje social ou passeio completo para os civis.
 - II. O 1º Uniforme B ou 1º B é de posse obrigatória por parte dos oficiais e praças e deve ser usado em reuniões, solenidades e atos sociais quando for exigido traje social ou passeio completo para os civis.
 - III. O 1º Uniforme E ou 1º E – Guarda de Honra Especial possui a seguinte composição para os modelos masculino e feminino: capacete de parada, túnica branca – CFO (com gola padre), dragona, calça de parada, cinto de nylon, cinto especial para passeio (sobre a túnica), meia social e sapato social.
 - IV. O 2º Uniforme A ou 2º A é de posse obrigatória por parte dos oficiais e facultativa para praças e deve ser usado em trânsito, passeio, apresentações individuais ou coletivas e atos sociais, sendo que os cabos e soldados usarão apenas boina como cobertura para este uniforme.
- (A) V – V – F – F
 - (B) F – F – V – V
 - (C) V – F – V – V
 - (D) F – V – V – F

11

Acerca dos protocolos de execução dos exercícios de corrida, flexão de membros superiores na barra fixa (masculino), isometria de membros superiores na barra fixa (feminino) e flexão de membros superiores sobre o solo, marque a alternativa INCORRETA conforme a Norma Administrativa n.º 02.

- (A) Na flexão de membros superiores sobre o solo (feminino), após assumir a posição inicial, a avaliada deverá rebaixar o próprio corpo por meio da flexão dos cotovelos, aproximando o tórax a cerca de 5 cm do solo. Em seguida, a avaliada retornará à posição inicial, momento em que será contada uma repetição, iniciando-se a execução de novo movimento. O corpo deverá permanecer estendido durante o teste. Caso ocorra contato dos quadris ou do tórax com o solo durante a execução, alternância entre os apoios dos joelhos e pontas dos pés, ou ainda a elevação ou abaixamento dos quadris com o intuito de descansar, a contagem será imediatamente finalizada, considerando-se apenas as repetições corretas executadas até aquele momento.
- (B) Na isometria de membros superiores na barra fixa (feminino), após assumir a posição, será dado o comando para iniciar, momento em que a avaliada deixará o ponto de apoio dos pés, iniciando-se a cronometragem do tempo de permanência da militar na posição de isometria. A militar deverá sustentar o peso do próprio corpo, mantendo o queixo acima do nível da barra, sem tocá-la, pelo tempo máximo que conseguir. O corpo deverá permanecer o tempo todo em extensão (posição vertical), permitindo-se leves inclinações, respeitando as condições anatômicas e corporais. O teste também será finalizado quando a avaliada desistir ou encostar o queixo na barra.
- (C) Na corrida, os militares deverão percorrer a maior distância possível em uma área demarcada, no período de 12 minutos, sendo permitido andar ou parar durante o teste. O teste terá início por meio de comando de voz ou silvo curto de apito. No 11º minuto, será executado um silvo longo de apito, informando sobre a proximidade do término do tempo. O teste será encerrado por meio de dois silvos longos de apito no 12º minuto.

- (D) Na flexão de membros superiores na barra fixa (masculino), após assumir a posição inicial, o avaliado deverá elevar o próprio corpo por meio da flexão dos cotovelos e passar o queixo por sobre a barra. Em seguida, retornará à posição inicial (braços estendidos), momento em que será contada uma repetição, iniciando-se a execução de um novo movimento. O corpo deverá permanecer o tempo todo em extensão (posição horizontal), permitindo-se leves inclinações, respeitando as condições anatômicas e corporais, porém sem movimentos oscilatórios ou de propulsão que possam auxiliar a execução, o que invalidará a contagem da repetição.

12

Conforme estabelecido pela Norma Administrativa n.º 05, que regula os afastamentos legais de militares na Corporação, é vedada a concessão de dispensa para desconto em férias a militar que, EXCETO:

- (A) Contar com 12 meses de inclusão ou reinclusão.
- (B) Possuir dias de férias a serem reconcedidos.
- (C) Estiver em processo de licenciamento, demissão, exclusão a bem da disciplina ou passagem para a inatividade.
- (D) Estiver encarregado por tomada de contas especial e/ou auditoria.

13

A Norma Operacional n.º 03 estabelece os procedimentos operacionais que devem ser seguidos pelos componentes do serviço operacional do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) no atendimento de ocorrências que envolvam vítimas ou locais de crimes, com o objetivo de aplicar a cadeia de custódia da prova. Com relação às definições contidas na Norma, julgue as sentenças e marque a alternativa CORRETA.

- I. cadeia de custódia: conjunto de procedimentos utilizados para manter e documentar a história cronológica do vestígio coletado, tanto em vítimas quanto em locais de crimes, com a finalidade de rastrear sua posse e manuseio, desde o seu reconhecimento até o descarte.
- II. vestígio: qualquer material, objeto ou informação que esteja relacionado com a ocorrência do delito.
- III. evidência: sinal aparente que revela algo de maneira muito provável.
- IV. indício: todo objeto ou material bruto, visível ou latente, constatado ou recolhido, que se relaciona à infração penal.
- V. reconhecimento: etapa inicial da cadeia de custódia, que consiste na identificação de todo e qualquer vestígio potencialmente relevante para a produção da prova pericial.
- VI. isolamento: impedimento do trânsito de pessoas não autorizadas em determinado perímetro, a fim de evitar a inclusão ou exclusão de vestígios que possam corromper a análise e interpretação da dinâmica dos fatos. (Caso o local seja violado, deverá ser relatado no RAI, bem como indicado o nome da pessoa responsável pela violação).
- VII. fixação: demonstração da distribuição espacial dos vestígios na cena do crime, conforme seu contexto situacional, antes de qualquer alteração.
- VIII. coleta: ato de recolher o indício que será submetido à análise pericial, respeitando suas características e natureza.

- (A) Somente I, II, V, VI e VII estão corretas.
- (B) Somente I, V, VI e VIII estão corretas.
- (C) Somente I, V, VI e VII estão corretas.
- (D) Todas estão corretas.

14

De acordo com a Norma Operacional n.º 07, editada pela Portaria n.º 155, de 29 de março de 2023, a verificação do funcionamento das viaturas e dos equipamentos constitui um dos pilares fundamentais da passagem de serviço no Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO). Esse procedimento visa permitir que as equipes identifiquem possíveis falhas, assegurando a plena operacionalidade dos meios antes do início de cada turno.

O Artigo 6º da referida norma estabelece que todas as viaturas e equipamentos devem ser submetidos a testes diários. Para as viaturas, tais testes devem incluir a conferência da manutenção, o deslocamento mínimo e a checagem dos sinais sonoros, luminosos e das bombas de incêndio.

Diante disso, verifique as sentenças abaixo, acerca do teste de prontidão das viaturas e equipamentos e exigência mínima para o deslocamento.

- I. As viaturas devem percorrer pelo menos 100 metros em linha reta, sem necessidade de testes adicionais.
- II. As viaturas devem se deslocar 300 metros não retilíneos, incluindo teste de dirigibilidade e funcionamento dos sinais e bombas.
- III. O deslocamento mínimo é de 500 metros, com realização de um atendimento fictício para avaliação da guarnição.
- IV. Não há exigência de deslocamento, apenas a verificação dos equipamentos fixos na viatura.

Com base na NO-07, assinale a alternativa CORRETA:

- (A) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente a proposição II está correta.

15

A fim de padronizar e estabelecer uma linguagem comum para a normatização do serviço de investigação e perícia de incêndio no CBMGO, a Norma Operacional n.º 16 (NO-16) apresenta algumas definições. Diante disso, analise as assertivas abaixo.

- I. perito de incêndio: bombeiro militar (praça ou oficial) da Corporação, possuidor de curso de qualificação na área de investigação e perícia de incêndio, devidamente reconhecido pelo CBMGO, estando apto a realizar o serviço;
- II. técnico de investigação de incêndio: praça bombeiro militar que tenha concluído com aproveitamento a disciplina de Fundamentos de Investigação e Perícia de Incêndio ou similar, nos cursos de formação ou qualificação no âmbito da Corporação, apto a ser designado para o serviço;
- III. Equipe de investigação e perícia de incêndio: equipe composta por, no mínimo, dois peritos de incêndio.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
- (B) Nenhuma das assertivas está correta.
- (C) Somente a assertiva I está correta.
- (D) Somente as assertivas I e II estão corretas.

Língua Portuguesa

Leia o excerto a seguir para responder às questões de 16 a 18.



Presidência da República

Casa Civil

Subchefia para Assuntos Jurídicos

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

PREÂMBULO

Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembléia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.

TÍTULO I

Dos Princípios Fundamentais

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- I - a soberania;
- II - a cidadania;
- III - a dignidade da pessoa humana;
- IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)
- V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;
III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

I - independência nacional;
II - prevalência dos direitos humanos;
III - autodeterminação dos povos;
IV - não-intervenção;
V - igualdade entre os Estados;
VI - defesa da paz;
VII - solução pacífica dos conflitos;
VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;
IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
X - concessão de asilo político.
 [...]

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 2 mar. 2025.

16

No Art. 1º da Constituição, lê-se: "A República Federativa do Brasil [...] tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; [...]". Considerando a concordância verbal, assinale a alternativa que apresenta um ERRO:

- (A) A República Federativa do Brasil tem como fundamentos a soberania e a cidadania.
- (B) Os fundamentos da República Federativa do Brasil são a soberania e a cidadania.
- (C) A República Federativa do Brasil têm como fundamentos a soberania e a cidadania.
- (D) A soberania e a cidadania são fundamentos da República Federativa do Brasil.

17

No Art. 4º da Constituição, lê-se: "A República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios: [...]". O verbo "regir" está corretamente empregado, exigindo a preposição "por". Assinale a alternativa em que a regência verbal está INCORRETA:

- (A) A Constituição assegura os direitos sociais e individuais.
- (B) O povo elege seus representantes por meio do voto.
- (C) O Estado busca garantir o desenvolvimento nacional.
- (D) A República Federativa do Brasil busca a integração dos povos.

18

Conforme com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinale a alternativa em que todas as palavras estão CORRETAMENTE grafadas e acentuadas:

- (A) A República Federativa do Brasil busca a autodeterminação dos povos e a integração econômica.
- (B) O princípio da não intervenção e a cooperação entre os povos são fundamentais.
- (C) A soberania nacional e a igualdade entre os Estados são valores essenciais.
- (D) A Constituição promove o bem estar e a justiça social sem preconceitos.

Prevenção, Proteção e Combate a Incêndio

19

Conforme o Manual de Combate a Incêndio Urbano do CBMGO, nas operações de combate a incêndio priorizam-se as ações necessárias para localizar e salvar vítimas sempre que se suspeitar da existência de pessoas em perigo. Com relação às ações de busca e salvamento nos incêndios, julgue as afirmações abaixo e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Durante a fase de reconhecimento do local incendiado, deve ser colhido o maior número de informações objetivando o salvamento. Os ocupantes que já abandonaram a edificação devem ser questionados sobre possíveis vítimas que ainda possam estar dentro do local sinistrado. Em todo caso, a guarnição não deve assumir que todos os ocupantes se encontram em segurança, fora do edifício, sem que tenha sido realizadas buscas.
- (B) A busca secundária deve ser executada preferencialmente por bombeiros que não participaram da busca primária, evitando o vício de procurar nos mesmos lugares que já haviam olhado, ou seja, cada local de busca será assumido como uma nova área, que receberá busca minuciosa.
- (C) Dependendo das condições do incêndio, a equipe de combate ao incêndio poderá encontrar vítimas conscientes ou inconscientes e, em caso de necessidade, é recomendado que os bombeiros da equipe de salvamento retirem sua própria máscara com o intuito de partilhar com a vítima.
- (D) As buscas em local de incêndio consistem em procurar vítimas, podendo ser divididas em busca primária (procura rápida de vítimas antes ou durante a ação de combate, podendo ser realizada antes mesmo da montagem de linhas de ataque ou realizada sob proteção delas), e busca secundária (procura mais minuciosa no local sinistrado, após o combate ao incêndio, de forma a garantir a não existência de mais vítimas, geralmente feito junto com o rescaldo).

20

De acordo com o Manual de Combate a Incêndio Urbano do CBMGO, um dos pontos mais relevantes a ser observado pelo comandante do socorro durante uma ocorrência de incêndio é a influência que a movimentação da fumaça no interior da edificação incendiada tem sobre a dinâmica do incêndio. Sobre a ventilação tática, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- I. As técnicas de ventilação tática devem ser iniciadas somente após a pressurização das linhas de combate, exceto em situações de emergência que demandem apoio imediato à equipe responsável pelo salvamento. Independentemente de quais técnicas de ventilação tática serão utilizadas, em nenhum caso será dispensado o uso do EPRA durante as operações de combate a incêndio.
- II. Os fatores que determinam como ocorrerá a movimentação da fumaça dentro da edificação incendiada são: sobrepressão do compartimento incendiado; empuxo; pressão negativa nos corredores e escadas; e direção do vento.
- III. Para facilitar o estudo da ventilação tática, as técnicas foram classificadas considerando aspectos, como: o efeito que se busca produzir sobre o foco de incêndio; o plano que se localiza a abertura para a saída de fumaça; se utiliza algum equipamento mecânico para ser executada e quanto ao número de aberturas.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
- (B) Nenhuma das assertivas está correta.
- (C) Somente a assertiva I está correta.
- (D) Somente as assertivas I e II estão corretas.

21

Conforme o Manual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais, o desenvolvimento de ações preventivas tem por escopo minimizar e evitar danos oriundo dos incêndios florestais. Sobre as ações preventivas nos incêndios florestais, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O projeto de Manejo Integrado do Fogo (MIF), presente em algumas unidades de preservação, baseia-se na realização de queimas controladas de baixa intensidade durante períodos de maior umidade, permitindo uma propagação lenta e, consequentemente, um controle mais eficiente.
- (B) A retirada da vegetação de faixa do terreno florestal, com exposição do solo mineral, é a única técnica eficiente de prevenção da propagação do fogo (denominada “aceiro”) e deve ser feita quando for identificado o início do incêndio.
- (C) Para que seja efetiva, deve ser precedida sobre uma análise e entendimento dos elementos do triângulo do fogo, onde é possível atuar somente sobre dois dos seus lados: calor (evitando os incêndios de origem humana) e comburente (oxigênio presente na atmosfera).
- (D) A intensidade dos incêndios florestais depende da carga total de combustível, quanto menos material combustível menor o potencial de dano e propagação dos incêndios. Uma ação preventiva que pode ser realizada para a redução do material combustível consiste na realização de campanhas educativas.

22

Segundo a NT-01/2024, atualizada pela Portaria n.º 605, de 2 de fevereiro de 2024, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) desempenha um papel fundamental na segurança contra incêndios em edificações e áreas de risco. Para garantir que uma edificação esteja em conformidade com as normas de segurança, o Certificado de Conformidade (CERCON) é um documento obrigatório. Entretanto, sua validade está condicionada à manutenção das condições que levaram à sua emissão.

Diante disso, de acordo com a NT-01/2024, julgue as afirmativas abaixo, acerca das hipóteses de cassação do CERCON.

- I. Quando constatadas irregularidades na instalação dos equipamentos de segurança contra incêndio e pânico.**
- II. Quando houver alteração no layout interno da edificação, ainda que não comprometa as medidas de segurança previamente aprovadas.**
- III. Quando a edificação estiver localizada em área de risco moderado, independentemente de outras condições.**
- IV. Quando o responsável técnico solicitar voluntariamente a revogação do documento, sem justificativa técnica.**

Com base na NT-01/2024, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente a proposição I está correta.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (D) Todas as proposições estão corretas.

23

Na NT-11/2022, atualizada pela Portaria n.º 349/2022 – CG, o dimensionamento das saídas de emergência é fundamental para garantir a evacuação segura de uma edificação. A Norma Técnica 11/2022, estabelece critérios para calcular a largura mínima das saídas, considerando a quantidade de ocupantes e outros fatores que influenciam o fluxo de evacuação.

Diante disso, julgue as afirmativas abaixo, sobre o dimensionamento das larguras das saídas de emergência:

- I. A largura mínima de uma escada de emergência é sempre de 1,2 metros, independentemente da ocupação da edificação.
- II. O cálculo da largura das saídas de emergência leva em consideração a população total da edificação, sem distinção entre pavimentos.
- III. A largura das saídas deve ser determinada pela fórmula $N = P/C$, onde "N" é o número de unidades de passagem, "P" é a população e "C" é a capacidade da unidade de passagem.
- IV. A unidade de passagem é sempre fixa em 0,80 metros, sendo esse o valor mínimo para qualquer saída de emergência.

Com base na NT-11/2022, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente a proposição III está correta.

24

Conforme a NT-18/2022, atualizada pela Portaria n.º 421/2022 – CG, em situações de emergência, como incêndios ou apagões, a iluminação de emergência garante que os ocupantes de uma edificação possam evacuar com segurança. Sem um nível adequado de iluminação, as pessoas podem ter dificuldade para encontrar saídas, aumentando o risco de pânico e acidentes.

Diante disso, de acordo com a NT-18/2022, julgue os itens abaixo relativos ao nível mínimo de iluminamento exigido para áreas planas, como corredores e halls.

- I. O nível mínimo de iluminamento exigido para áreas planas (como corredores e halls) é de 5 lux.
- II. A iluminação de emergência deve ser mantida por pelo menos 1 hora, garantindo que os ocupantes consigam evacuar com segurança.
- III. A iluminação de emergência deve ter um nível mínimo de 10 lux em qualquer ambiente da edificação.
- IV. Pequenos estabelecimentos comerciais com até 750 m² estão isentos da exigência de iluminação de emergência.

Com base na NT-18/2022, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I e IV estão corretas.
- (D) Somente as proposições I e II estão corretas.

25

Segundo NT-20/2022, atualizada pela Portaria n.º 458, de 5 de setembro de 2022, a sinalização de emergência é essencial para garantir a evacuação segura de uma edificação em casos de incêndio. Mesmo que o local tenha iluminação de emergência, é crucial que os ocupantes consigam identificar rapidamente as rotas de fuga para evitar pânico e acidentes.

Diante disso, de acordo com a NT-20/2022, julgue as afirmativas abaixo, relacionadas à localização da sinalização de saída de emergência de forma a garantir a orientação dos ocupantes.

- I. Apenas nas portas de saída, sem necessidade de repetição ao longo das rotas de fuga.
- II. Somente em locais estratégicos a escolha do Responsável Técnico, de forma que o trajeto até a saída esteja sempre indicado.
- III. Somente nas escadas de emergência, pois outros pontos podem ser identificados intuitivamente.
- IV. Apenas em edificações com mais de três pavimentos, pois locais menores não necessitam dessa sinalização.

Com base na NT-20/2022, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I e III estão incorretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão incorretas.
- (C) Somente as proposições I, III e IV estão incorretas.
- (D) Todas as proposições estão incorretas.

26

Consta na Norma Técnica 21/2022, atualizada pela Portaria n.º 574, de 9 de novembro de 2022, que os extintores de incêndio são equipamentos essenciais para a segurança contra incêndios, permitindo a extinção de princípios de incêndio antes da chegada dos bombeiros. Para que sejam eficazes, devem ser instalados e distribuídos corretamente, garantindo que os usuários consigam acessá-los rapidamente em situações emergenciais.

A Norma Técnica 21/2022, estabelece critérios rigorosos quanto à capacidade extintora dos extintores portáteis e sobre rodas, além de fixar a distância máxima que um operador pode percorrer até alcançar um extintor. Essa regulamentação varia conforme o nível de risco da edificação, assegurando que o equipamento esteja sempre acessível para o combate imediato às chamas.

Diante disso, de acordo com a NT-21/2022, qual a distância máxima permitida para alcançar um extintor portátil, conforme o nível de risco da edificação?

- I. Para risco baixo, a distância máxima permitida até um extintor portátil é de 30 metros.
- II. Para risco médio, a distância máxima que o operador pode percorrer até um extintor portátil é de 20 metros.
- III. Para risco alto, a distância máxima até um extintor portátil é de 15 metros.
- IV. Para qualquer nível de risco, a distância máxima até um extintor portátil nunca pode ultrapassar 10 metros, garantindo acesso imediato ao equipamento.

Com base na NT-21/2022, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e III estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Todas as proposições estão incorretas.

27

Com o objetivo de estabelecer medidas de segurança contra incêndio e pânico em edificações ou locais de risco que possuam sistemas de energia solar (fotovoltaicos), atendendo o previsto no Código Estadual de Segurança Contra Incêndio e Pânico (Lei estadual n.º 15802, de 11 de setembro de 2006), o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás desenvolveu a Norma Técnica nº 44 (NT-44). Neste contexto, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) A NT-44 aplica-se às edificações e áreas de risco que possuam a instalação de sistema fotovoltaico para geração de energia elétrica, sendo recomendada para os arranjos fotovoltaicos instalados em edificações exclusivamente unifamiliares.
- (B) No caso de painéis solares instalados diretamente sobre o solo, onde o risco é eminentemente patrimonial, como no caso das fazendas solares, fica dispensada a distribuição de extintores portáteis de incêndio na área destinada aos painéis, devendo ser previsto extintores nas demais instalações (sala de operação e manutenção, transformadores, subestação de entrada, skids, edifício de comando etc.), nos termos da NT-21.
- (C) Todos os cuidados adotados em relação à instalação dos painéis fotovoltaicos previstos nas normas de referência terão o dimensionamento e execução de inteira responsabilidade do proprietário do local, sendo objeto de análise e vistoria pelo CBMGO.
- (D) É vedada a instalação de equipamentos do sistema fotovoltaico, linhas elétricas e interconexões associadas em ambientes fechados que podem ser considerados como áreas úmidas, tais como banheiros, vestiários ou similares.

Atendimento Pré-Hospitalar

28

Conforme o Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO (2020), atualizado pela Portaria n.º 291/2020, de 28 de julho de 2020, o atendimento a emergências psiquiátricas exige uma abordagem diferenciada para evitar estímulos que possam agravar o quadro do paciente. O Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, estabelece técnicas para abordagem segura e negociação eficaz, minimizando riscos tanto para a equipe quanto para o paciente.

Diante disso, julgue as assertivas abaixo acerca de conduta recomendada durante o atendimento a um paciente em crise psiquiátrica:

- I. Evitar contato visual direto e aproximar-se de maneira tranquila e natural, reduzindo a sensação de ameaça para o paciente.
- II. Aproximar-se com dispositivos sonoros e luminosos ativados para ganhar a atenção da vítima rapidamente.
- III. Falar de forma calma e respeitosa, evitando tom autoritário, pois uma abordagem agressiva pode gerar resistência e agitação.
- IV. Aplicar contenção física imediatamente, pois é a única maneira segura de evitar riscos ao paciente e à equipe.

Com base no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Todas as proposições estão erradas.

29

Segundo o Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO (2020), atualizado pela Portaria n.º 291/2020, de 28 de julho de 2020, o trauma torácico pode comprometer a ventilação e circulação, exigindo uma abordagem rápida para evitar complicações graves. O Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO orienta a identificação precoce de condições críticas, como pneumotórax hipertensivo e tórax instável, para garantir um tratamento adequado e melhorar a sobrevida do paciente.

Diante disso, julgue as afirmativas abaixo referentes ao atendimento de um paciente com suspeita de pneumotórax hipertensivo.

- I. A aplicação de um curativo oclusivo em três pontos permite a saída do ar do tórax, impedindo sua reentrada, o que diminui o risco de agravamento.
- II. A imobilização do tórax com ataduras reduz a dor e melhora a ventilação do paciente com pneumotórax hipertensivo.
- III. A administração imediata de líquidos intravenosos é essencial para restaurar a circulação e reverter o choque associado ao pneumotórax hipertensivo.
- IV. O uso de cânula orofaríngea é necessário para garantir a estabilização da via aérea em todos os casos de pneumotórax hipertensivo.

Com base no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Somente a proposição I está correta.

30

Consta no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO (2020), atualizado pela Portaria n.º 291/2020, de 28 de julho de 2020, o atendimento a vítimas de tentativa de suicídio exige uma abordagem humanizada e cuidadosa, minimizando riscos e garantindo um suporte eficaz. O Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO orienta medidas que priorizam a segurança da vítima e da equipe, evitando ações que possam intensificar a crise.

Diante disso e com base no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, julgue as afirmativas abaixo, referentes ao atendimento de uma vítima em tentativa de suicídio.

- I. Aproximar-se com sirenes ligadas para inibir a ação da vítima e demonstrar presença imediata.
- II. Dialogar com a vítima de maneira acolhedora e sem julgamentos, sem necessidade de muita cautela, para estabelecer confiança e evitar a escalada da crise.
- III. Usar contenção física imediatamente para evitar qualquer risco iminente.
- IV. Priorizar apenas o atendimento físico, sem necessidade de interação verbal com a vítima.

Com base no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e III estão incorretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão incorretas.
- (C) Somente as proposições I, III e IV estão incorretas.
- (D) Todas as proposições estão incorretas.

31

Segundo o Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO (2020), atualizado pela Portaria n.º 291/2020, de 28 de julho de 2020, sobre a segurança no atendimento a ocorrências, a proteção da equipe de atendimento é prioridade antes mesmo do início do socorro. Para isso, o Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO estabelece a Regra dos 3S (*Scene, Security e Situation*), que orienta a análise da cena para garantir um atendimento eficiente, sem colocar a vida dos socorristas em risco.

Diante disso, julgue as afirmativas relativas a medidas que devem ser adotadas para garantir a segurança da equipe e das vítimas.

- I. A viatura deve ser parada em local seguro, a área sinalizada e a abordagem à vítima só convém ser iniciada após a análise da cena.
- II. Antes de iniciar o atendimento, os socorristas devem avaliar se há riscos para a equipe e para a vítima, garantindo que a cena esteja segura.
- III. O isolamento da área e o afastamento de curiosos são essenciais para evitar interferências no atendimento e garantir um ambiente controlado.
- IV. O uso de dispositivos sonoros e luminosos deve ser feito conforme a necessidade, garantindo a segurança no deslocamento e a visibilidade da equipe.

Com base no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e II estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e III estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, III e IV estão corretas.
- (D) Todas as proposições estão corretas.

32

Consta no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO (2020), atualizado pela Portaria n.º 291/2020, de 28 de julho de 2020, que a Parada Cardiorrespiratória (PCR) é uma condição crítica que deve ser identificada rapidamente e tratada com RCP (Reanimação Cardiopulmonar) de alta qualidade. O início precoce das compressões torácicas e o uso do DEA (Desfibrilador Externo Automático) são fundamentais para aumentar as chances de sucesso na reanimação.

Diante disso, julgue as afirmativas abaixo, relativas aos primeiros passos no atendimento a uma vítima com suspeita de PCR.

- I. Deve-se verificar a responsividade da vítima e avaliar sua respiração e pulso por até 10 segundos antes de iniciar as compressões torácicas.
- II. A desfibrilação deve ser aplicada imediatamente, sem necessidade de checagem de pulso, pois o DEA identifica automaticamente a necessidade de choque.
- III. Se a vítima não responde e não apresenta respiração normal, deve-se acionar o serviço de emergência e iniciar as manobras de RCP.
- IV. A ventilação deve ser priorizada antes das compressões torácicas, pois a falta de oxigenação pode levar a danos cerebrais antes mesmo da parada cardíaca completa.

Com base no Protocolo de Suporte Básico de Vida do CBMGO, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Somente as proposições I e III estão corretas.
- (B) Somente as proposições II e IV estão corretas.
- (C) Somente as proposições I, II e IV estão corretas.
- (D) Todas as proposições estão incorretas.

Salvamento

33

De acordo com o Manual de Salvamento Terrestre, em relação às polias utilizadas nas operações de salvamento em altura, qual alternativa apresenta **CORRETAMENTE** a descrição e aplicação da Polia Dupla Axial Auto Blocante?

- (A) É uma polia com placas móveis e rolamentos duplos, fabricada em alumínio, sem sistema de bloqueio, indicada apenas para sistemas de movimentação simples com cargas leves.
- (B) Trata-se de uma polia com placas fixas, fabricada em aço carbono, equipada com um sistema de bloqueio manual acionado por alavanca externa, sendo utilizada exclusivamente para tirolesas.
- (C) É uma polia dupla axial, com placas oscilantes, fabricada em alumínio, com sistema de bloqueio dentado, prática e fácil de liberar, possui alça para prender cordelete, ponto de conexão inferior e resistência de 40 kN.
- (D) É uma polia simples com rolamento único, fabricada em aço inoxidável, com sistema auto blocante acionado por mola, e que não pode ser utilizada com cordas molhadas.

34

Conforme o Manual de Salvamento em Altura, durante uma operação, qual sequência **CORRETA** de verificação de segurança deve ser seguida antes do início das ações, segundo a "regra dos seis olhos"?

- (A) O equipamento deve ser verificado apenas pelo comandante da operação, que tem a responsabilidade final pela segurança de todos os envolvidos.
- (B) O equipamento deve ser verificado inicialmente de forma individual, em seguida pelo companheiro mais próximo e, por último, pelo comandante da guarnição, totalizando três verificações independentes.
- (C) O equipamento deve ser verificado por dois bombeiros simultaneamente, assegurando, assim, uma dupla checagem do material.
- (D) O equipamento deve ser verificado apenas pelo bombeiro que irá utilizá-lo, desde que este possua experiência e certificação em salvamento em altura.

35

Durante uma operação de salvamento em altura, um bombeiro precisa realizar uma ancoragem para resgate de uma vítima. Conforme o Manual de Salvamento em Altura, considerando os conceitos de segurança e física aplicada, analise a seguinte situação:

O bombeiro tem à sua disposição dois pontos possíveis de ancoragem:

Ponto 1: Uma viga robusta de concreto, posicionada diretamente acima do local onde está a vítima

Ponto 2: Duas colunas metálicas menores, posicionadas lateralmente, que permitiriam uma ancoragem equalizada.

Considerando os conceitos de fator de queda, força de choque e sistemas de ancoragem, qual seria a escolha mais adequada e por quê?

- (A) O ponto 2 é mais adequado, pois a ancoragem equalizada distribui melhor as forças, independentemente da posição ou robustez dos pontos de ancoragem.
- (B) O ponto 1 é mais adequado, pois, sendo um PAB (Ponto à Prova de Bomba) posicionado verticalmente acima da vítima, proporcionará um fator de queda menor e dispensará a necessidade de um sistema secundário de segurança.
- (C) Ambos os pontos são igualmente seguros, desde que sejam utilizados backup de segurança, pois a única preocupação deve ser com a resistência total do sistema.
- (D) A escolha depende apenas da facilidade de acesso para montagem do sistema, já que os modernos equipamentos de proteção individual compensam qualquer diferença no fator de queda.

36

Conforme o Manual de Salvamento Terrestre do CBMGO, em relação à captura de abelhas pelo Corpo de Bombeiros, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O sistema adaptado com aspirador de pó é uma solução prática que visa aumentar a mortandade dos insetos durante sua captura.
- (B) O sistema com aspirador de pó apresenta um elevado custo de produção, razão pela qual é pouco utilizado pelos apicultores.
- (C) O sistema com aspirador de pó é uma solução prática que visa à diminuição da mortandade dos insetos durante a sua captura, apresentando baixo custo para sua produção.
- (D) A captura de abelhas utilizando sistema com aspirador de pó é sempre possível em qualquer situação, não havendo necessidade de extermínio.

37

Segundo o Manual de Salvamento Terrestre do CBMGO, em relação aos Sistemas Multiplicadores de Força, analise a seguinte situação:

Um bombeiro precisa montar um sistema para realizar o içamento de uma vítima. Ele monta um sistema onde a força de tração incide sobre outro sistema de vantagem mecânica, sendo que as polias móveis possuem velocidades e deslocamentos distintos. Neste sistema, ele observa que $V_2 = 2X.V_1$, onde V_1 é a velocidade da primeira polia móvel e V_2 é a velocidade da segunda polia móvel. Assinale a alternativa que CORRETAMENTE identifica e caracteriza este sistema.

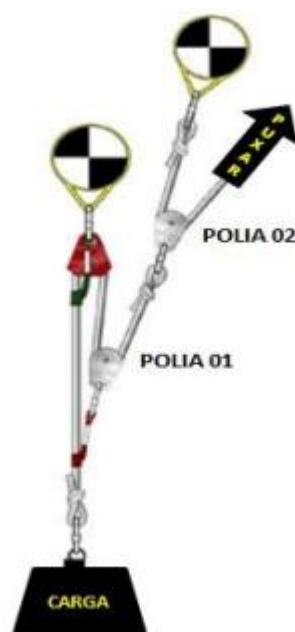


Ilustração do sistema multiplicador de força

- (A) É um Sistema Multiplicador de Força Simples, pois todas as polias móveis se movem com a mesma velocidade.
- (B) É um Sistema Multiplicador de Força Complexo, pois as polias se movem em sentido inverso.
- (C) Trata-se de um Sistema Multiplicador de Força Composto, também denominado "talha exponencial", em que a vantagem mecânica de um sistema incide sobre outro. As polias móveis, nesse caso, apresentam velocidades e deslocamentos distintos.
- (D) É um Sistema Multiplicador de Força Simples Independente, pois trabalha com dois sistemas juntos.

38

Para a retirada de um bovino que caiu em um fosso, o Corpo de Bombeiros pode utilizar diferentes técnicas. Com base no Manual de Salvamento Terrestre do CBMGO, assinale a alternativa CORRETA.

- (A) O uso de cinta de ancoragem exige, obrigatoriamente, a utilização de dois cabos de segurança para realizar o içamento, em conjunto com o sistema multiplicador de força.
- (B) Na técnica que utiliza o sistema multiplicador de força com moitão, deve-se primeiro colocar o cabresto no animal e depois realizar a amarração do tripé em ponto fixo contrário à abertura das bases.
- (C) Ao utilizar o munque de Auto Guincho (AG), é desnecessário verificar a compactação do terreno em volta do fosso.
- (D) A utilização de retroescavadeira impossibilita a criação de rampa na lateral do fosso para retirada do animal.

39

No que se refere aos tipos de prevenção em salvamento aquático, assinale a alternativa CORRETA, conforme o Manual de Guarda-Vidas:

- (A) A prevenção ativa consiste apenas em retirar banhistas que já estão em situação de risco iminente de afogamento.
- (B) A prevenção reativa consiste em identificar um potencial afogamento, utilizando o apito para retirada do banhista de um local de risco e retirar um grupo de banhistas de situação perigosa na água antes do estresse começar.
- (C) A prevenção reativa só pode ser realizada por guarda-vidas que estejam utilizando apito e flutuador.
- (D) A prevenção ativa ocorre somente durante o salvamento aquático, quando o guarda-vidas está em contato direto com a vítima.

40

Sobre o flutuador do tipo *life belt (rescue tube)*, analise as características abaixo e assinale a alternativa CORRETA, de acordo com o Manual de Guarda-Vidas:

- (A) O cabo ou corda do flutuador, constituído em polietileno, deve ter aproximadamente 1,5 metros de comprimento, ser flutuante e geralmente na cor vermelha, tendo como função unir o corpo do flutuador ao cinto ou alça.
- (B) O corpo do flutuador é constituído por espuma expandida microporosa de PVC ou espuma de polietileno, materiais leves e flexíveis que permitem um adequado ajuste ao corpo da vítima, proporcionando a flutuabilidade positiva necessária para mantê-la na superfície.
- (C) O flutuador possui apenas uma argola circular na extremidade, que tem como função única conectar-se ao mosquetão para fechamento do dispositivo.
- (D) O cinto ou alça do flutuador é constituído em nylon com aproximadamente 25mm de espessura, tendo como função manter o flutuador preso ao corpo do guarda-vidas.

41

Sobre as técnicas de resgate em águas rápidas durante enchentes e inundações constantes no Manual de Guarda-Vidas, é CORRETO afirmar que:

- (A) A técnica de resgate com isca viva pode ser realizada sem uma avaliação prévia do cenário, sendo sempre a primeira opção de resgate em qualquer situação de enchente.
- (B) No resgate com uso de flutuadores em pontes, a equipe deve formar uma linha perpendicular à correnteza utilizando apenas flutuadores do tipo *life-belt*, sendo proibido o uso de mangueiras de incêndio infladas.
- (C) Em todos os tipos de resgate em águas rápidas, o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é opcional, dependendo da avaliação pessoal do guarda-vidas sobre a situação.
- (D) Na técnica de travessia com formação em triângulo, os primeiros guarda-vidas devem ser os mais fortes para formar um remanso, e as vítimas devem ser dispostas no meio da formação, com os bombeiros segurando uns aos outros com uma das mãos.

Ensino, Defesa Civil e Sistema de Comando de Incidentes

42

No Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás, o planejamento e a execução do ensino para os cursos de carreira são regulados pela Norma de Ensino nº 01, que tem como objetivo orientar as ações do órgão de ensino da Corporação, em especial das Escolas de Formação de Oficiais (ESFAO) e das Escolas de Formação de Praças (ESFAP), assim como a condução dos alunos de acordo com as diretrizes do Comando-Geral da Corporação. Ela atribui a prerrogativa de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, marque a alternativa INCORRETA a respeito dos cursos de carreira, definidos pela referida norma como aqueles obrigatórios para ingresso e ascensão na carreira de bombeiro militar:

- (A) Os cursos de formação têm como objetivo atender às necessidades de qualificação do bombeiro militar, conforme o quadro organizacional ao qual pertence, além de fomentar hábitos que contribuem para o desenvolvimento da cultura organizacional e a uniformização dos procedimentos nas áreas técnico-profissionais. Para os oficiais, esses cursos incluem o Curso de Formação de Oficiais e o Estágio de Adaptação ao Meio Militar, destinado aos oficiais do Quadro de Saúde. Para as praças, os cursos são compostos pelo Curso de Formação de Praças, o Estágio de Adaptação de Cabos e o Estágio de Adaptação de Sargentos.
- (B) Os cursos de aperfeiçoamento destinados aos oficiais são o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e o Curso Superior de Bombeiro Militar.
- (C) Os cursos de habilitação são aqueles nos quais subtenentes e primeiros-sargentos podem ser aprovados em concursos de admissão, sendo habilitados por meio do Curso de Habilitação de Oficiais da Administração para o ingresso no Quadro de Oficiais Auxiliares.
- (D) Os cursos de aperfeiçoamento são aqueles que visam aperfeiçoar e atualizar os conhecimentos técnico-profissionais e gerais. Dentre esses, o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, um dos disponíveis às praças.

43

A Norma de Ensino nº 2 tem como finalidade regular as atividades de planejamento e execução do ensino para cursos de qualificação no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), orientando a condução desses cursos de qualificação em conformidade com as diretrizes do Comando-Geral da Corporação, com a prerrogativa de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Sobre o tema, marque a alternativa INCORRETA.

- (A) Os cursos de qualificação são aqueles ministrados pelo CBMGO e têm o objetivo de aprimorar, capacitar e/ou especializar o militar integrante da Corporação, atualizando conhecimentos para a carreira.
- (B) Cursos de qualificação do tipo aprimoramento visam incorporar na doutrina institucional novos conhecimentos técnicos e/ou administrativos relacionados à atividade militar, com carga horária de até 50 horas/aula, sendo obrigatoriamente na modalidade de ensino a distância.
- (C) Os cursos de qualificação do tipo capacitação visam preparar militares para desempenho de funções e/ou atividades específicas relacionadas à carreira, com carga horária entre 51 e 250 horas/aula.
- (D) Os cursos de qualificação do tipo especialização visam preparar militares para desempenho de funções e/ou atividades específicas da carreira, com carga horária entre 251 e 350 horas/aula, sendo estes cursos com elevado nível de exigência física e/ou técnica e/ou psicológica, devendo constar nos editais de chamamento a realização de testes de avaliação física e/ou provas técnicas específicas.

44

As atividades de planejamento e execução de ensino para cursos de qualificação no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás – CBMGO são reguladas pela Norma de Ensino n.º 2. Sobre a coordenação de cursos, marque a alternativa CORRETA.

- (A) O coordenador do curso deverá ser um oficial especialista na área, preferencialmente com experiência prévia em coordenação, designado por meio de plano de ensino (curso de aprimoramento) e/ou edital (curso de capacitação e especialização).
- (B) A equipe de coordenação será composta por, no máximo, 5 integrantes, sendo limitada a 2 oficiais.
- (C) Compete ao Comandante do Órgão de ensino da Corporação indicar integrantes da equipe, com aprovação do coordenador.
- (D) O coordenador ficará à disposição do Órgão de Ensino da Corporação, podendo exercer outra função durante o curso, sujeito a escalas ordinárias e eventuais convocações.

45

Para que qualquer operação obtenha êxito, torna-se necessária a disponibilização e o emprego de diversos recursos, bem como a gestão e o uso correto de cada um. Nesse sentido, de acordo com o Manual Operacional de Bombeiros do CBMGO referente ao Sistema de Comando de Incidentes (SCI), julgue as afirmações abaixo e assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Em incidentes de maior complexidade ou vulto, o Posto de Comando deve ser ativado em uma estrutura fixa, visando à estruturação de recursos mínimos (área de espera e área de concentração de vítimas), com o objetivo de proporcionar ao Comandante do incidente um acesso facilitado às informações para a tomada de decisões em discussão com seus Staffs.
- (B) A Área de Concentração de Vítimas (ACV) é o local destinado à triagem inicial para definição da prioridade de transporte dentro de um Sistema de Comando de Incidentes (SCI), sendo subdividida em seis vertentes: triagem inicial, classificação, transporte, estabilização, monitoramento e reclassificação e manejo de mortos.
- (C) Em geral, há apenas uma Base em cada incidente. No entanto, em alguns eventos, como incêndios florestais, pode haver Bases auxiliares, uma vez que muitas vezes atuam em mais de uma frente de combate. A Base, por sua característica, frequentemente é um bom local para se instalar o Posto de Comando (PC).
- (D) A área de espera é o local para o qual devem ser direcionados todos os recursos operacionais disponíveis para atuação no incidente. Nesse espaço, realizam-se as funções logísticas primárias, como armazenamento de materiais, reparo de equipamentos, entre outras.

46

A utilização da ferramenta estrutural e organizacional do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), de forma integrada, permite uma melhor condução, eficácia e eficiência na gestão dos recursos, contribuindo para o êxito nos objetivos e resultados propostos. Nesse sentido, de acordo com o Manual Operacional de Bombeiros do CBMGO, referente ao Sistema de Comando de Incidentes, julgue as afirmações abaixo e assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) Uma estrutura básica do Sistema de Comando de Incidentes (SCI) é composta por três funções principais: Comando (Único ou Unificado); Staff de Comando (formado pelos Oficiais de Informações Públicas, Segurança e de Ligação); e Staff Geral (constituído pelas principais Seções funcionais: Operações, Planejamento, Logística e Administração e Finanças).
- (B) Para uma melhor coordenação e organização dos envolvidos, ao ser ativado e empregado o SCI, cada função ou nível ativado dentro da estrutura organizacional recebe um título específico, que deve ser de conhecimento de todos os envolvidos.
- (C) O militar mais antigo da(s) primeira(s) guarnição(ões) de resposta à situação é o responsável por assumir oficialmente e formalmente o comando da operação como um todo, até a chegada de uma autoridade superior, independentemente da simplicidade da ocorrência ou evento.
- (D) O Comandante do Incidente (CI) inicialmente desempenhará praticamente todas as funções. No entanto, com a chegada de reforços e à medida que o incidente aumente em magnitude ou complexidade, o CI deverá, conforme as necessidades e a disponibilidade de recursos, ativar as demais seções e designar os responsáveis por dirigi-las.

47

Na gestão dos recursos direcionados ao atendimento de incidentes, estes podem ser combinados de diversas formas, originando diferentes categorias. Nesta senda, de acordo com o Manual Operacional de Bombeiros do CBMGO referente ao Sistema de Comando de Incidentes, julgue os itens a seguir e assinale a alternativa correta:

- I. Recurso único é definido como o conjunto de um equipamento e seu respectivo pessoal de apoio, que pode ser designado para atuar em um incidente com uma finalidade específica.
- II. Equipe de intervenção é definida como o conjunto de recursos únicos da mesma classe e tipo, sob o comando de um único líder, designados para atuar com uma finalidade específica.
- III. Força-tarefa é definida como qualquer combinação de recursos únicos de diferentes classes ou tipos, subordinados a um só líder e atuando numa tarefa específica.

Assinale a alternativa CORRETA.

- (A) Todas as assertivas estão corretas.
- (B) Somente as assertivas I e III estão corretas.
- (C) Somente a assertiva III está correta.
- (D) Nenhuma das assertivas está correta.

48

De acordo com a Lei federal n.º 12.608, de 10 de abril de 2012, em relação aos Entes Federados no âmbito da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), é CORRETO afirmar que:

- (A) Compete à União apoiar os Estados, o Distrito Federal e os Municípios no mapeamento das áreas de risco, nos estudos de identificação de ameaças, suscetibilidades, vulnerabilidades e riscos de desastre, bem como nas demais ações de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação.
- (B) Compete à União apoiar, sempre que necessário, os Municípios no levantamento das áreas de risco, na elaboração dos Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil e na divulgação de protocolos de prevenção, alerta e ações emergenciais.
- (C) Compete aos Estados instituir e manter um cadastro nacional dos municípios com áreas suscetíveis à ocorrência de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos e hidrológicos correlatos.
- (D) Compete aos Municípios instituir e manter um sistema para a declaração e o reconhecimento de situação de emergência ou de estado de calamidade pública.

49

A Lei federal n.º 12.608, de 10 de abril de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) e dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC) e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil (CONPDEC), autoriza a criação de um sistema de informações e monitoramento de desastres e estabelece outras providências. Sobre o assunto, é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil é constituído pelos órgãos e entidades da administração pública federal, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e pelas entidades públicas e privadas de atuação significativa na área de proteção e defesa civil.
- (B) O Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil tem por finalidade contribuir no processo de planejamento, articulação, coordenação e execução dos programas, projetos e ações de proteção e defesa civil.
- (C) O Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil, órgão colegiado integrante do Ministério da Integração Nacional, tem como uma de suas finalidades auxiliar na formulação, implementação e execução do Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.
- (D) A organização, a composição e o funcionamento do Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil (CONPDEC) serão estabelecidos em ato conjunto do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal.

50

A Norma de Ensino n.º 01 instituiu o Processo Administrativo Escolar, instaurado pelo Comandante do Órgão de Ensino da Corporação para apurar os casos de inabilitação do aluno por reprovação por nota e/ou frequência, para estágios e cursos de formação, habilitação e aperfeiçoamento, bem como para contraindicar o discente, competindo ao Conselho de Ensino instruir esse processo. Sobre o assunto, marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A presidência do Conselho será exercida pelo Subcomandante da Academia, por se tratar de autoridade competente para a execução de cursos e estágios, cabendo ao integrante mais moderno atuar como escrivão.
- (B) O Processo Administrativo Escolar deverá ser solucionado em até 30 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias em casos excepcionais, a critério da autoridade delegante.
- (C) Todos os membros do Conselho, bem como o defensor, poderão fazer perguntas às testemunhas, se houver, e ao discente.
- (D) Nos casos de contraindicação de permanência do aluno por cometimento de transgressões disciplinares de natureza grave durante o curso, serão aplicadas as disposições do Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Goiás.

----- Destaque aqui -----

GABARITO RASCUNHO

[illegible]